



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

Panorama de Investimentos

Fevereiro de 2026

Apresentação

Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de fevereiro de 2026.

Enquanto o mundo caminhava para uma consolidação econômica favorecida pelo crescimento global e pelo controle inflacionário, o mês de fevereiro foi marcado pelo início de um conflito envolvendo o Irã, que pode colocar em teste a resiliência dos mercados globais. O evento deve trazer elevação do custo do petróleo, com impacto no custo de energia e nos índices inflacionários e, conseqüentemente, nas curvas de juros. Eventos dessa natureza tendem a ampliar a volatilidade nos mercados financeiros, especialmente em função de seus potenciais impactos sobre as cadeias globais de suprimento e os fluxos de capital.

Diante desse ambiente, a gestão de investimentos da Fundação segue orientada por uma abordagem prudente e disciplinada, com foco no equilíbrio de longo prazo dos planos administrados e na busca por retornos consistentes, compatíveis com os objetivos institucionais da DF-PREVICOM.

Nilza Rodrigues de Moraes
Diretora de Investimentos

Cenário Econômico

Fevereiro de 2026



Cenário Econômico

Em fevereiro, a dinâmica dos mercados refletiu a combinação de economia global robusta e de inflação controlada.

A economia norte-americana continuou demonstrando resiliência, sustentada pelo consumo e pelo mercado de trabalho ainda sólido, apesar dos juros seguirem moderadamente restritivos. O julgamento da Suprema Corte sobre as tarifas de importação no EUA gerou incertezas em relação à política comercial, deixando os acordos comerciais em suspenso, enquanto a tensão com o Irã continuou a aumentar. Diante do início do conflito no último dia do mês, espera-se alta volatilidade dos ativos de riscos, com destaque para as incertezas sobre o preço de *commodities*.

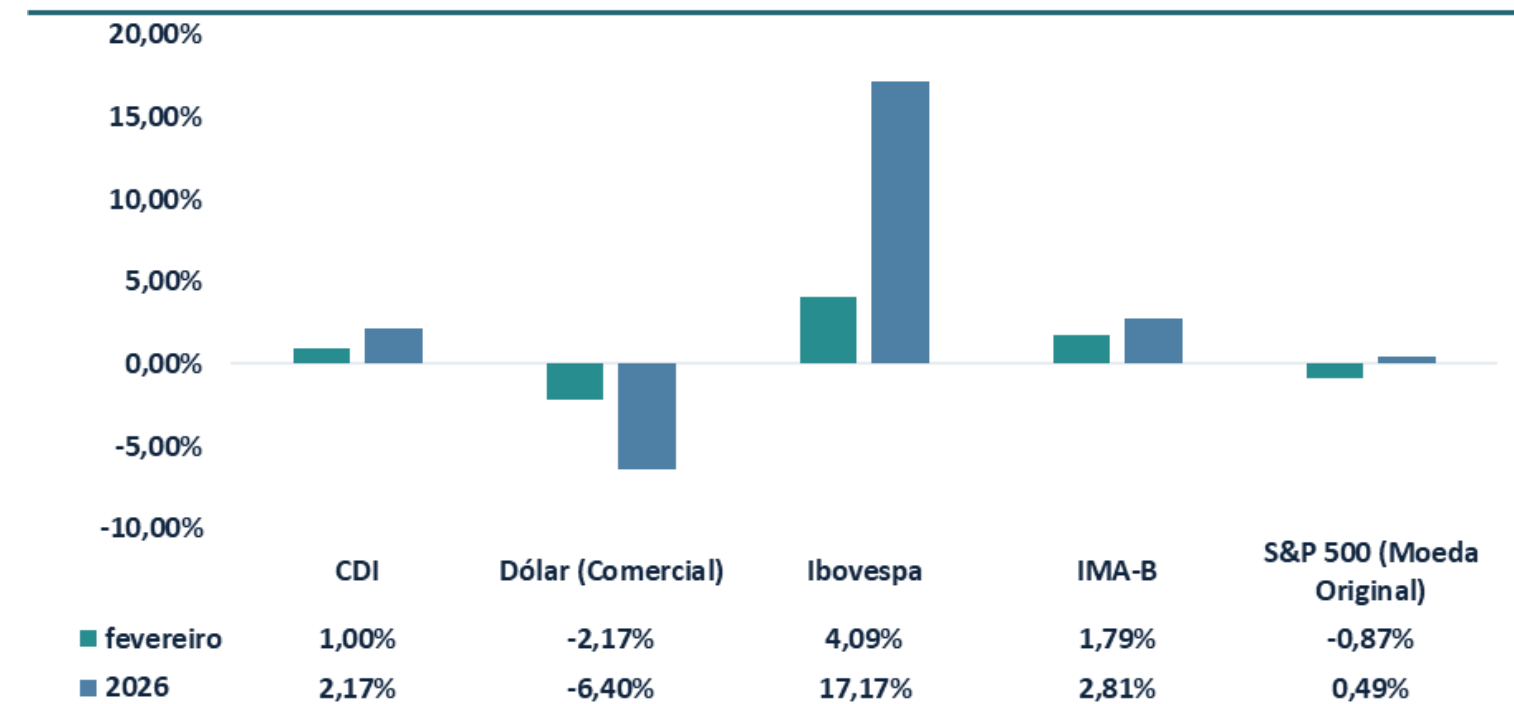
A Zona do Euro apresenta crescimento fraco, especialmente, na Alemanha e na França, que são as principais economias do bloco. Com isso, a inflação tende a ficar próxima da meta ao longo de 2026, sem muitas perspectivas para grandes movimentos de juros pelo Banco Central Europeu. Apesar disso, os impactos dos conflitos geopolíticos continuam sendo monitorados, visto o risco de choques energéticos no continente.

A China definiu a meta de crescimento entre 4,5% e 5% para 2026, ainda muito dependente de exportações e investimentos públicos, sendo a meta mais baixa desde 1991, com exceção de 2020, em função da pandemia. A definição de uma meta mais moderada reflete o cenário de desaceleração econômica, desafios no setor imobiliário e a tentativa do governo de equilibrar crescimento com estabilidade financeira.

No Brasil, os desafios seguem sendo os juros altos, a dívida crescente e o contexto institucional. Apesar disso, o desempenho no mês seguiu sendo favorecido pela entrada de recursos dos investidores estrangeiros, fruto da maior alocação em mercados emergentes. A guerra iniciada no final de fevereiro pode trazer incertezas locais pelo impacto no preço do petróleo, um dos principais produtos exportados pelo Brasil, e dependência externa do óleo diesel, base do transporte terrestre e das máquinas agrícolas.

O movimento de capitais observado no primeiro mês do ano permaneceu em fevereiro. Com isso, os indicadores de bolsa e de juros locais tiveram boa performance, enquanto o dólar e os principais índices de ações norte-americano foram impactados negativamente.

Índices - fevereiro/2026



Fonte/Elaboração: Quantum Axis/DIRINV/DF-PREVICOM



Desempenho da Carteira

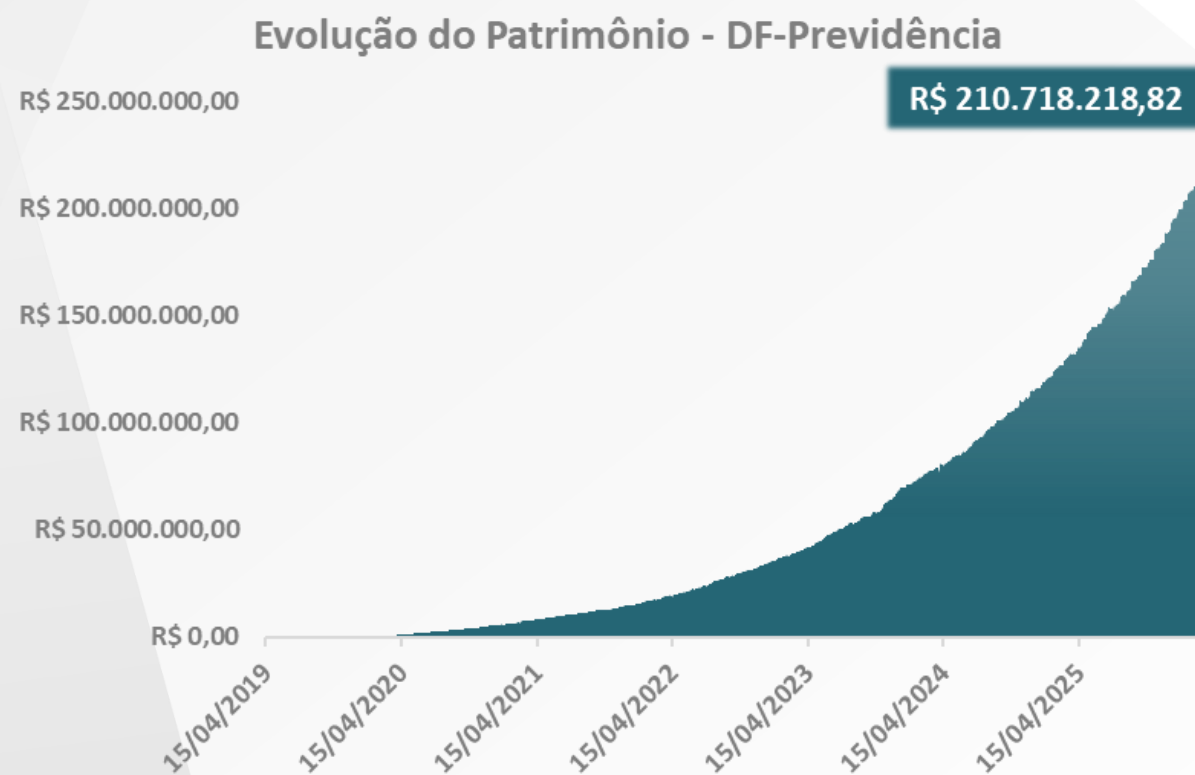
Fevereiro de 2026

Desempenho da Carteira

Em fevereiro, o patrimônio administrado pela DF-PREVICOM foi de R\$ 218,1 milhões ante a 210,9 milhões do mês anterior, representando um incremento R\$ 7,2 milhões, um crescimento superior a 3% no período.

Nos primeiros 2 meses do ano, o crescimento do Plano DF-Previdência teve importante contribuição da rentabilidade dos investimentos, que superou o seu novo *benchmark* de IPCA+4,50% em 61,45%, além de ter ficado acima do CDI. Ao final do mês de fevereiro, o patrimônio do Plano DF-previdência atingiu o montante de R\$ 210,7 milhões.

O PGA encerrou o segundo mês do ano com o mesmo patrimônio de R\$ 7,4 milhões observados no final de 2025, demonstrando que a arrecadação e a rentabilidade dos investimentos foram suficientes para sustentar os custos de funcionamento da Fundação nesse primeiro bimestre de 2026. A rentabilidade do PGA nesse período foi de 2,18%, superando o seu benchmark (CDI), que rendeu 2,17%.



Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

A rentabilidade mensal e anual dos planos é demonstrada no quadro abaixo, bem como o desempenho em relação à referência de rentabilidade perseguida por cada plano.

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	No ano
DF-Previdência	210.718.218	1,11%	2,78%	IPCA + 4,50%	1,72%	161,45%
PGA	7.403.507	0,99%	2,18%	CDI	2,17%	100,48%
R\$218.121.725						

Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Em relação à composição das carteiras dos planos, o PGA segue com alocações em ativos de renda fixa com alta liquidez e referenciados ao CDI, diante da sua maior necessidade de recursos no curto prazo.

Por outro lado, a carteira do plano DF-Previdência possui diversificação em diversas classes de ativos, com o objetivo de proteção de inflação e ganho real no tempo de acumulação da poupança previdenciária. A alocação e o desempenho por segmento da carteira do DF-Previdência são demonstrados na tabela a seguir:

Segmento	Alocação por Segmentos		Rentabilidade (%)	
	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	168.070.436	79,76	1,07%	2,14%
• Carteira Própria	65.063.901	30,88		
• Fundos	103.006.535	48,88		
Renda Variável	17.916.700	8,50	3,17%	12,83%
Estruturado	9.602.309	4,56	1,79%	3,69%
Exterior	15.128.772	7,18	-1,14%	-1,50%
Patrimônio	210.718.218		1,11%	2,78%
Referencial (IPCA + 4,50%)			1,02%	1,72%

Fonte e Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Desempenho da Carteira

Ao final de fevereiro, a renda fixa representava 79,76% da carteira, sendo 30,88% em carteira própria de NTN-Bs marcadas na curva. A outra parte da renda fixa é composta por fundos terceirizados, com alocações em curto, médio e longo prazo. O segmento de renda fixa aferiu rentabilidade no mês de 1,07%, diante de um CDI de 1,00% e da referência do plano (IPCA+4,5%) de 1,02%.

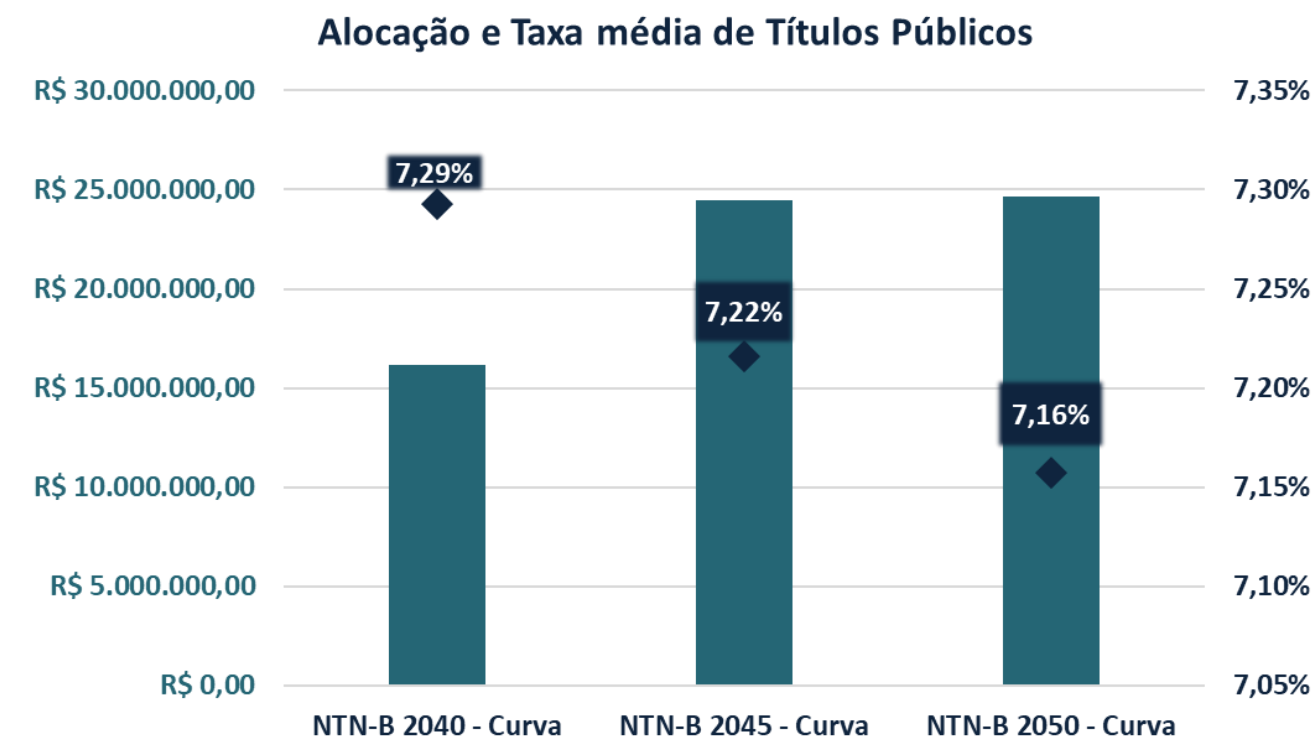
As tabelas a seguir demonstram a atual carteira própria, que possui 15.862 quantidades de NTN-Bs no valor total de R\$ 65,06 milhões. O percentual aplicado nesses ativos apresentou uma redução na representação do total da carteira devido ao pagamento de cupom semestral. Destaca-se que as taxas reais de longo prazo superiores a 7,0% contribuirão para o resultado acima da inflação do plano no longo prazo, além de seguir atuando na redução da volatilidade no curto prazo.

A renda variável representou 8,50% da carteira do plano e obteve retorno de 3,17 % no mês, em linha com o bom desempenho do índice Ibovespa, diante do aumento do fluxo de estrangeiros observado nos últimos meses.

Investimento no exterior representou 7,18% da carteira e teve rentabilidade negativa de -1,14% no mês, impactado principalmente pela queda das ações do setor de tecnologia e pela desvalorização do dólar.

A DF-PREVICOM iniciou em maio de 2025 a carteira própria de títulos públicos, aproveitando-se da marcação na curva para imunização do seu passivo previdenciário. Neste momento, novos estudos de ALM estão em cursos para avaliar a continuidade desse movimento, aproveitando-se do cenário favorável para compra desses ativos.

Na DF-PREVICOM, as estratégias propostas pela gestão são discutidas e aprovadas em diversas instâncias. Além disso, os resultados são reportados mensalmente aos conselheiros e aos participantes por meio deste panorama. A Fundação atua de forma estratégica para gerar resultados consistentes que assegurem o pagamento dos benefícios previdenciários de seus participantes, cumprindo sua missão de construir, com responsabilidade e visão de longo prazo, um futuro próspero e seguro para os servidores do Distrito Federal.



CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 02/26

Título Público	Quantidade	Taxa	Posição Atual
NTN-B 2040	3.862	7,29%	R\$15.916.221,18
NTN-B 2045	6.000	7,22%	R\$24.901.540,61
NTN-B 2050	6.000	7,16%	R\$24.246.139,41
TOTAL GERAL	15.862	7,21%	R\$65.063.901,20

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Expediente

Diretoria-Executiva:

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, diagramação e revisão:

Felipe Alonso - Coordenador de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte,

Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

Atendimento: (61) 3550-7592

atendimento@df-previcom.df.gov.br





DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal